# RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO BYPASS GÁSTRICO: ESTRATÉGIAS MULTIPROFISSIONAIS NO CONTROLE DAS COMPLICAÇÕES

ADRYELLE MOURA DE ARRUDA; GUILHERME DE SOUSA REZENDE; DÊNISON DE OLIVEIRA MARINHO; MÁRCIO BARROS FONTES; VICTOR FELIPE FIGUEIREDO DE LIMA

**Introdução:** O bypass gástrico ou gastroplastia em Y de Roux é um procedimento cirúrgico de escolha indicado para indivíduos entre 18 e 65 anos sem sucesso no tratamento clínico da obesidade grave ou moderada associada a comorbidades metabólicas. Apesar dos benefícios dessa técnica, algumas das complicações pós-operatórias envolvem a deficiência de micronutrientes, síndrome de Dumping e a falha na perda de peso com reaparecimento das comorbidades. Com isso, o trabalho de uma equipe multiprofissional trás consigo inúmeras vantagens no alcance e manutenção dos bons resultados da cirurgia bariátrica a longo prazo. **Objetivos:** Analisar a eficácia das estratégias multiprofissionais na recuperação pós-operatória de pacientes submetidos ao bypass gástrico. **Materiais e Métodos:** A seleção dos artigos foi realizada por meio de pesquisa nas bases de dados Medline (PubMed) e EMBASE (Elsevier) a partir da seguinte associação de descritores com operadores booleanos: Bypass Gástrico (Gastric Bypass) AND Terapia Nutricional (Nutrition Therapy) AND Cuidados Pós-Operatórios (Postoperative Care). As pesquisas incluídas foram realizadas nos últimos 5 anos. **Resultados:** No âmbito nutricional, é recomendada a suplementação da vitamina B12. Deve-se monitorar, ainda, os níveis séricos de ferro, cálcio, das vitaminas D, B1 e das vitaminas lipossolúveis (A,D,E,K). Além disso, uma dieta rica em proteínas e com baixo nível de carboidratos impactou na redução do pico de glicose plasmática, menor secreção de insulina e aumento da liberação do glucagon após o café da manhã e almoço em comparação com a dieta convencional pós-cirúrgica, reduzindo os riscos da síndrome de Dumping. Na prevenção do reganho de peso e manejo dos distúrbios metabólicos, o acompanhamento médico é fundamental para ajuste da dose da insulina e dos antidiabéticos orais, avaliação do controle da dislipidemia, uso do ursodiol para evitar colelitíase, além da prescrição de medicamentos para perda de peso caso necessário. **Conclusão:** Com base nas evidências, a abordagem multiprofissional comprova os benefícios significativos na redução dos riscos de complicações pós-operatórias após o bypass gástrico, enfatizando a importância do acompanhamento médico e nutricional para otimização dos resultados a curto e longo prazo.

Palavras-chave: **BYPASS GÁSTRICO; EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS; TERAPIA NUTRICIONAL; CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS**

DOI: 10.51161/cronics2024/34909